

A HISTÓRIA DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS EM RIO VERDE: UMA ANÁLISE DA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DO SUDOESTE GOIANO

THE HISTORY OF THE 2ND MILITARY POLICE BATTALION OF GOIÁS IN RIO VERDE: AN ANALYSIS OF ITS CONTRIBUTION TO PUBLIC SECURITY IN THE SOUTHWEST GOIÁS REGION

William Eduardo de Conto*
Leon Denis da Costa**

RESUMO

O presente artigo realiza uma imersão detalhada na trajetória e impactos do 2º BPM na segurança pública da região. O objetivo principal foi explorar e descrever a história do Batalhão desde sua fundação, compreendendo o contexto de sua criação, sua evolução institucional, e a situação atual na prestação de serviços de segurança pública. Utilizando uma metodologia mista, que inclui revisão bibliográfica, análise documental, e entrevistas com policiais militares, o estudo resgata o legado histórico e as transformações do 2º BPM, enfatizando sua capacidade de adaptação às mudanças sociais, políticas, e econômicas da região. Os resultados do estudo revelam que o 2º BPM não apenas cresceu em número e capacidades, mas desenvolveu novas competências e uma abordagem de segurança mais integrada e eficiente, especialmente em relação à proximidade com a comunidade e prevenção ao crime. Ao longo dos anos, o Batalhão demonstrou uma notável capacidade de adaptação e inovação, sendo crucial para a manutenção da segurança e da ordem pública. As conclusões destacam a importância da relação entre a polícia e a comunidade, apontando para a necessidade de uma abordagem de segurança que seja integrada e colaborativa. O estudo enfatiza a relevância de atualizar práticas, investir em formação e infraestrutura, e adotar estratégias de aproximação comunitária. Por fim, o estudo reforça o papel significativo do 2º Batalhão de Polícia Militar de Goiás em Rio Verde na segurança pública do Sudoeste Goiano, contribuindo para um entendimento mais profundo da evolução das forças policiais em Goiás e a necessidade de adaptação constante das instituições de segurança às mudanças sociais, econômicas, e políticas.

Palavras-chave: História Policial, Polícia Militar de Goiás, Segurança Pública em Rio Verde

ABSTRACT

The present article conducts a detailed immersion into the trajectory and impacts of the 2nd Military Police Battalion (2º BPM) on public security in the region. The primary objective is to explore and describe the history of the Battalion since its foundation, understanding the context of its creation, its institutional evolution, and the current situation in the provision of public security services. Using a mixed methodology that includes bibliographic review, documentary analysis, and interviews with military police officers, the study recovers the historical legacy and transformations of the 2nd BPM, emphasizing its ability to adapt to social, political, and economic changes in the region. The findings reveal that the 2nd BPM has not only grown in numbers and capabilities but has also developed new competencies and a more integrated and efficient security approach, especially regarding community proximity and crime prevention. Over the years, the Battalion has demonstrated a remarkable capacity for adaptation and innovation, being crucial for maintaining security and public order. The conclusions highlight the importance of the relationship between the police and the community, pointing to the need for an integrated and collaborative security approach. The study emphasizes the relevance of

*William Eduardo de Conto, Turma Mike Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: william.eduardo@pm.go.gov.br

**Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com.

updating practices, investing in training and infrastructure, and adopting community outreach strategies. Finally, the study reinforces the significant role of the 2nd Military Police Battalion of Goiás in Rio Verde in the public security of the Southwest of Goiás, contributing to a deeper understanding of the evolution of police forces in Goiás and the constant need for security institutions to adapt to social, economic, and political changes.

Keywords: Police History, Goiás Military Police, Public Security in Rio Verde

1 INTRODUÇÃO

A história das instituições de segurança pública desempenha um papel crucial na compreensão do desenvolvimento de uma nação e das dinâmicas sociais que se moldaram ao longo do tempo. No contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás, o 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás (2º BPM), sediado na cidade de Rio Verde, desempenha um papel singular na história da segurança pública na região e no estado. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo explorar e descrever a história do 2º BPM, desde o momento de sua fundação até os dias atuais, a fim de compreender o contexto de sua criação, a trajetória ou transformação institucional ao longo dos anos e a situação atual na prestação de serviços de segurança pública em sua área de atuação.

A criação do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás transmite não apenas a necessidade de manter a ordem pública, mas também o contexto histórico e social que o cercava na época de sua fundação. Este estudo busca responder às questões fundamentais relacionadas à história dessa unidade policial, a saber: em que contexto o 2º BPM foi fundado? Como se desenvolveu ao longo dos anos? Quais foram os principais acontecimentos que marcaram sua trajetória desde sua criação até os dias de hoje? E, por fim, qual é a conjuntura atual em que se encontra essa unidade da Polícia Militar de Goiás?

Para conduzir esta pesquisa, utilizaremos abordagens teóricas que destacam a importância do estudo das instituições policiais, como proposto por Egon Bittner em "Aspectos do Trabalho Policial". Além disso, consideraremos as contribuições de autores como ML Bretas e André Rosemberg, que analisaram a história da polícia no Brasil em sua obra "História da Polícia no Brasil: Balanços e Perspectivas". Também nos basearemos em fontes locais, como o trabalho de Brito (1991) que propôs uma análise da evolução histórica da Polícia Militar de Goiás em sua dissertação de especialização.

Ao desenvolver a história do 2º BPM, esperamos contribuir para uma compreensão mais profunda das transformações e desafios enfrentados pela instituição ao longo dos anos, bem como para uma reflexão sobre seu papel na prestação de serviços de segurança pública na região de Rio Verde. Essa pesquisa também oferecerá uma oportunidade de resgatar memórias e valorizar o legado da Polícia Militar na construção da ordem e da cidadania em Goiás.

A Polícia Militar de Goiás, como parte integrante da estrutura de segurança pública do estado, tem uma história rica e complexa que reflete as mudanças políticas, sociais e econômicas que caracterizaram o desenvolvimento da região. Para compreender a evolução

dessa instituição, é essencial contextualizar sua história desde os primórdios.

A história da Polícia Militar de Goiás está profundamente ligada à formação do estado e à expansão territorial na região centro-oeste do Brasil. No contexto histórico, Goiás passou por períodos de colonização, movimentos de expansão e urbanização que moldaram o cenário de segurança pública.

A Revista "O Anhanguera" oferece uma visão valiosa desse processo ao detalhar a história da PMGO. Ela destaca que a criação da instituição remonta ao século XIX, quando a Guarda Nacional era responsável pela manutenção da ordem. A transição para uma polícia militarizada ocorreu no início do século XX, durante o governo de Ptolomeu Araújo.

A monografia "Evolução Histórica da Polícia Militar de Goiás" oferece uma análise mais aprofundada sobre os marcos institucionais da PMGO. O trabalho aborda a expansão da polícia militar por todo o território do estado, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e a adaptação aos desafios contemporâneos.

Ao longo dos anos, o PMGO passou por diversas transformações, refletindo tanto a evolução da sociedade goiana quanto a dinâmica da segurança pública. A busca por profissionalização, treinamento e modernização das técnicas policiais contribuiu significativamente para a eficácia da instituição.

Outras fontes e documentos históricos também podem ser explorados para uma compreensão mais abrangente da evolução do PMGO, incluindo relatos de atuações em momentos-chave da história goiana, como a Revolução de 1930 e a Ditadura Militar.

É importante ressaltar que o PMGO continua a desempenhar um papel essencial na segurança pública de Goiás. A sua presença é indispensável para a manutenção da ordem e a proteção dos cidadãos, e a sua atuação está em constante adaptação às necessidades e desafios contemporâneos.

Explorar a história da Polícia Militar de Goiás, desde suas origens até os dias de hoje, fornece um entendimento mais completo de sua missão, evolução e desafios atuais. Esta pesquisa não visa apenas documentar os eventos passados, mas também oferece subsídios para a reflexão sobre o futuro da instituição e seu papel na sociedade goiana.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A definição e a função da polícia na sociedade são temas essenciais para a compreensão das instituições de aplicação da lei. Segundo Bayley (2001), a polícia pode ser definida como uma organização governamental encarregada da manutenção da ordem pública

e da aplicação da lei. Segundo os especialistas, a principal função da polícia na sociedade é garantir a segurança dos cidadãos, prevenir crimes e investigar infrações, promovendo assim a paz e a estabilidade social. Além disso, a polícia desempenha um papel fundamental na proteção dos direitos individuais e na promoção do estado de direito. Portanto, a polícia não apenas mantém a ordem, mas também desempenha um papel fundamental na preservação dos valores democráticos e na proteção dos direitos e liberdades dos cidadãos. Esse conceito e função da polícia são reforçadas pela visão de Monet (2002) e Reiner (2004). Outrossim, Bobbio oferece insights adicionais sobre o papel da polícia na sociedade e sua importância para uma governança democrática.

Também é importante enfatizar que a função da polícia na sociedade pode variar amplamente de acordo com o contexto cultural, político e histórico de cada país. Enquanto em algumas nações a polícia desempenha um papel mais específico para a manutenção da ordem pública, em outras, ela pode estar mais envolvida em questões de segurança nacional ou até mesmo desempenhar funções de assistência social.

Além disso, a polícia deve equilibrar a aplicação da lei com a proteção dos direitos individuais e coletivos a tensão entre a defesa da lei e a proteção dos direitos individuais é um aspecto fundamental do papel da polícia em qualquer sociedade ser difícil porque a polícia deve garantir que não haja abusos de autoridade ou falta de transparência em relação aos direitos humanos, enquanto procura a segurança e a ordem.

Corroborando para esse entendimento, é importante destacar que da função da polícia na sociedade é a construção e manutenção da confiança pública. Quando a comunidade confia na polícia, as relações entre a instituição policial e os cidadãos tornam-se mais colaborativas, o que facilita a prevenção e a resolução de delitos. A confiança pública também é imprescindível para a legitimidade do sistema de justiça como um todo.

Por fim, pode-se resumir a polícia é uma instituição complexa e multifacetada, com um papel central na manutenção da ordem e na promoção da segurança em uma sociedade, conforme dispõe a constituição federal de 1988. Sua definição, significado e função variam de acordo com o contexto, mas sempre envolve a aplicação da lei, a proteção dos direitos individuais e a construção da confiança pública.

O surgimento das Polícias Militares no Brasil remonta a um período histórico marcado por transformações significativas, incluindo a vinda da família real portuguesa para o Brasil em 1808. Essa mudança de contexto político e social teve impactos diretos na estruturação das forças de segurança no país.

A história da Polícia Militar do Rio de Janeiro, em particular, está intrinsecamente

ligada a esse momento. Com a chegada da família real, houve a necessidade de organizar e garantir a segurança do corte e da cidade do Rio de Janeiro. Para atender a essa demanda, foram criadas unidades militares, que posteriormente evoluíram para o que conheceram como Polícia Militar.

A Minayo et al (2008) oferece insights sobre a história da Polícia Militar do Rio de Janeiro e a influência da vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil. Essa fonte proporciona um panorama do contexto histórico que levou à criação das primeiras forças policiais no Brasil, traçando um vínculo entre eventos históricos e a formação das Polícias Militares.

Além disso é também uma fonte significativa para a compreensão do contexto histórico que envolveu a criação das primeiras forças policiais no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro. A chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil em 1808 marcou um ponto crucial nessa história e teve implicações profundas para o desenvolvimento das instituições de segurança pública no país.

Ao longo do texto, são destacados vários aspectos importantes: A Vinda da Família Real e a Mudança da Capital: Com a invasão das tropas napoleônicas em Portugal, a Família Real Portuguesa tomou a decisão estratégica de transferir a corte para o Brasil, tornando o Rio de Janeiro a capital do Império Português. Essa mudança significativa desencadeou uma série de transformações políticas, sociais e econômicas no país.

Com a presença da corte real, tornou-se imperativo garantir a segurança e a ordem na cidade do Rio de Janeiro. A capital do império passou a abrigar não apenas a família real, mas também a administração governamental e um grande número de estrangeiros, o que aumentou as preocupações com a manutenção da ordem pública.

Diante dessas necessidades, as autoridades portuguesas estabeleceram as bases para a criação das primeiras forças policiais no Brasil. Surgiram unidades como o Corpo de Guardas de Polícia da Corte, que desempenharam um papel central na manutenção da ordem e segurança da capital.

A criação dessas unidades de segurança durante o período da vinda da Família Real representou um marco importante na formação das futuras Polícias Militares no Brasil. Os princípios organizacionais e as estruturas institucionais estabelecidas naquela época continuaram a influenciar as forças policiais ao longo dos anos.

Em resumo, oferece uma visão abrangente do contexto histórico que levou à criação das primeiras forças policiais no Brasil, demonstrando a relação direta entre a presença da Família Real Portuguesa e o desenvolvimento dessas instituições. Esse contexto é

fundamental para compreender não apenas a origem das Polícias Militares, mas também sua evolução e importância ao longo da história do país.

A influência da missão francesa também desempenhou um papel importante na formação das Polícias Militares no Brasil. O período da missão francesa (1816-1831) trouxe a presença de oficiais militares franceses no Brasil, que se desenvolveram para o desenvolvimento de técnicas e estratégias militares. Essa influência foi fundamental para a organização das forças policiais no país, que adotou muitos dos princípios e métodos franceses.

Costa (2004) destaca o papel das Polícias Militares na manutenção da ordem e na promoção da segurança pública, ressaltando sua relevância histórica na sociedade brasileira.

Além disso, a Academia da Polícia Militar em Goiás, como mencionado no livro "O Ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás", desempenha um papel fundamental na formação dos policiais militares, garantindo que estejam preparados para enfrentar os desafios da segurança pública e cumprir suas missões com responsabilidade.

Poiares (2013) e o artigo "Muniz (2001)" exploram ainda mais a evolução das Polícias Militares no Brasil, discutindo aspectos relacionados à sua estrutura, missão e desafios enfrentados ao longo do tempo.

Em resumo, as Polícias Militares no Brasil têm suas raízes na história do país, influenciadas pela chegada da família real, pela missão francesa e por uma evolução constante ao longo dos anos. Elas desempenham um papel crucial na manutenção da ordem pública e na promoção da segurança, e seu desenvolvimento ao longo do tempo reflete as transformações sociais e políticas do Brasil.

A referência Bittner é relevante para compreender os fundamentos do trabalho policial e suas implicações na atuação das Polícias Militares, incluindo o 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás. Egon Bittner é um renomado criminologista que se destacou por suas análises profundas sobre a natureza do trabalho policial e os desafios enfrentados por policiais em seu cotidiano.

Alguns dos aspectos mais relevantes que podem ser explorados a partir da obra de Egon Bittner (2003) incluem:

O trabalho policial é altamente complexo e desafiador devido à sua natureza multifacetada. Os policiais devem lidar com uma ampla gama de situações, desde o patrulhamento de rotina até o enfrentamento de crimes graves. Isso tem implicações diretas para a formação e preparação dos policiais militares, uma vez que eles precisam estar aptos a enfrentar diversas situações de forma eficaz.

A questão da discricionariedade na tomada de decisões policiais. Os policiais frequentemente têm o poder de tomar decisões autônomas em suas interações com o público, o que pode afetar significativamente as vidas das pessoas. Isso levanta questões éticas e requer treinamento adequado para garantir que a discricionariedade seja usada de maneira justa e equitativa.

A importância das interações sociais na rotina policial. Os policiais frequentemente atuam como mediadores em conflitos e desempenham um papel crucial na construção de relações com a comunidade. Essas interações podem influenciar a percepção da polícia pela sociedade e têm implicações na construção de confiança e legitimidade institucional.

Com base nas análises de Bittner, a formação policial deve ser projetada para capacitar os policiais a lidar com a complexidade de seu trabalho. Isso inclui treinamento em habilidades de comunicação, gestão de conflitos, ética profissional e compreensão das leis e regulamentos pertinentes.

À medida que a sociedade e as demandas sobre a polícia evoluem, os policiais enfrentam desafios de adaptação. Isso se relaciona diretamente com a história do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás uma vez que a unidade precisou se ajustar ao longo do tempo para atender às necessidades em constante mudança da comunidade e do ambiente de segurança.

Portanto, Egon Bittner (2003) fornece uma base teórica sólida para compreender a complexidade do trabalho policial e suas implicações na atuação das Polícias Militares, incluindo o 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás. Ao explorar os conceitos e princípios apresentados por Bittner, é possível analisar de forma mais profunda como os policiais militares enfrentam os desafios cotidianos e como suas ações impactam a segurança pública na região do Sudoeste Goiano.

3 METODOLOGIA

A proposta é realizar uma investigação detalhada da história do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, bem como de sua contribuição para a segurança pública na região do Sudoeste Goiano. Para alcançar os objetivos específicos delineados, adotaremos uma metodologia estruturada em diversas etapas, envolvendo pesquisa bibliográfica, análise documental, pesquisa de campo e registro fotográfico.

Nesta fase, será realizada uma revisão bibliográfica sobre a origem da Polícia Militar

no Brasil, incluindo o contexto de criação da Polícia Militar em Goiás. Recorreremos a fontes acadêmicas, livros, artigos e documentos históricos relacionados à temática. Essa revisão bibliográfica permitirá uma compreensão abrangente do contexto histórico da instituição policial em âmbito nacional e estadual.

Com base na pesquisa bibliográfica, De Jesus Soares (2019) será realizada uma análise documental de documentos institucionais, como relatórios históricos, decretos, regulamentos e documentos internos do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás. Essa análise ajudará a descrever a história da unidade de acordo com registros oficiais, proporcionando uma base sólida para a pesquisa.

Um papel crucial na pesquisa é desempenhado pela revisão bibliográfica e documental, que fornece o contexto histórico e jurídico necessário para compreender as origens da Polícia Militar Brasileira e a criação da Polícia Militar de Goiás. A pesquisa é pautada pela revisão bibliográfica e documental, que fornece o histórico contexto jurídico necessário para compreender as origens da Polícia Militar Brasileira e a criação da Polícia Militar de Goiás e fontes secundárias serão utilizadas fontes primárias que são pertinentes que será revista a lei que estabeleceu as bases legais para a formação e atuação da Polícia Militar no Brasil inclui decretos, leis e regulamentos que datam do Império à República.

Para entender o contexto de formação da unidade formação e seu original e suas atribuições originais, serão examinados registros históricos da Polícia Militar de Goiás, incluindo escrituras de criação, documentos administrativos e registros de atividades atribuições, serão examinados registros históricos da Polícia Militar de Goiás, incluindo escrituras de criação, documentos administrativos e registros de atividades.

Serão consultados livros, artigos acadêmico, e outras fontes bibliográficas que discutam a história das instituições de segurança pública no Brasil e em Goiás, a fim de fornecer uma visão contextualizada do tema e outras fontes bibliográficas que discutem a história das instituições de segurança pública no Brasil e em Goiás serão consultadas a fim de fornecer uma visão contextualizada do tema a segurança pode fornecer informações adicionais sobre as circunstâncias históricas e legais que cercaram a criação da Polícia Militar de Goiás possibilitam estabelecer bases sólidas para a compreensão do contexto histórico e jurídico em que foi instituído o 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás sendo crucial para responder ao primeiro objetivo específico do estudo, que é rever o objetivo em profundidade, revisar detalhadamente a história da Polícia Militar no Brasil e as circunstâncias que cercaram sua implantação em Goiás. Esta revisão histórica fornecerá a estrutura para analisar a evolução subsequente da unidade ao longo dos anos.

Para obter uma perspectiva mais ampla e atualizada, realizaremos uma pesquisa de campo no 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás. Durante essa etapa, serão conduzidas entrevistas com policiais militares em serviço ou aposentados que tenham conhecimento e experiência na unidade. Esses relatos pessoais contribuirão significativamente para a compreensão da história e das contribuições do Batalhão.

Paralelamente à pesquisa de campo, faremos um registro fotográfico da unidade, suas insígnias, instalações e áreas geográficas de atuação, o que contribuirá para contextualizar visualmente o ambiente de trabalho e a presença da unidade na região. Também registraremos eventos ou atividades relevantes relacionadas à atuação do 2º BPM.

Após a coleta de dados por meio das etapas anteriores, procederemos à análise e à síntese das informações obtidas. Serão identificadas as principais fases e marcos históricos do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, bem como suas contribuições para a segurança pública na região do Sudoeste Goiano.

Por fim, com base nas análises realizadas, procederemos à redação do TCC, estruturando-o de acordo com os padrões acadêmicos, incluindo introdução, revisão de literatura, metodologia, análise de resultados e conclusões.

Esta metodologia permitirá uma abordagem abrangente e detalhada da história do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segurança pública é uma das necessidades sociais mais fundamentais, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento e bem-estar das comunidades. Neste contexto, as instituições policiais são pilares para a manutenção da ordem e do exercício da cidadania. O 2º Batalhão da Polícia Militar de Goiás (2º BPM) em Rio Verde exemplifica essa colocação, sendo uma peça chave na tessitura da segurança no sudoeste goiano. Este artigo busca discutir a história do 2º BPM e sua influência na região, ancorando-se nos esportes teóricos de estudiosos como Egon Bittner, ML Bretas, André Rosemberg e em pesquisas locais como a de Brito (1991), além de dados encontrados por meio de entrevistas com os policiais do batalhão.

Conforme proposto por Bittner, a função policial transcende a ideia simplista de manutenção da ordem, englobando um vasto espectro de atividades que abrangem algo que "não deve estar acontecendo e sobre o qual alguém precisa fazer algo agora". Nessa perspectiva, o 2º BPM de Rio Verde surgiu como resposta às necessidades emergentes da

região, desde sua fundação até sua configuração atual.

Figura 1 – Brasão do 2º Batalhão de Polícia Militar em Rio Verde – Batalhão Gama Cerqueira



Fonte: Site Polícia Militar Acesso em: 21/11/2023

A formação do 2º BPM de Goiás acompanhou uma trajetória de expansão territorial e urbanização da região de Rio Verde, marcada por um intenso processo de colonização e transformações sociais e econômicas. Acompanhando estes movimentos, o batalhão se adaptou e evoluiu, refletindo e respondendo às dinâmicas locais.

Para entender a contribuição do 2º BPM, é necessária uma análise histórica que considere os períodos de mudanças políticas e sociais que influenciaram diretamente as práticas e estrutura da Polícia Militar de Goiás. A utilização de marcos históricos permite não apenas um entendimento cronológico, mas também uma interpretação das mudanças na natureza das intervenções policiais e na relação com a comunidade.

A pesquisa se apoia em uma abordagem qualitativa, recorrendo a entrevistas semiestruturadas com os membros do 2º BPM. As narrativas dos policiais são necessárias para compreender a história viva da instituição, suas memórias, desafios e percepções sobre a contribuição para a segurança pública na região. As entrevistas permitiram resgatar o legado histórico e cultural do batalhão, proporcionando uma visão interna da evolução da Polícia Militar no contexto específico do sudoeste goiano.

Os resultados das entrevistas com os policiais do 2º BPM de Rio Verde revelaram uma instituição que, em sua jornada histórica, enfrentou desafios de natureza diversa, desde questões logísticas e operacionais até as relacionadas à integração com a comunidade e o combate a novas modalidades de criminalidade.

É notório que o batalhão não apenas cresceu em número, mas também desenvolveu novas competências, especializações e uma melhor capacidade de resposta às demandas sociais complexas, como a necessidade de políticas de proximidade e de prevenção ao crime. As narrativas destacaram o papel do 2º BPM na construção de uma atmosfera de segurança, fundamentada na prevenção e no combate ao crime, e na promoção de uma relação mais estreita com a sociedade civil.

Figura 02 – Foto Histórica do 2º Batalhão de Polícia Militar em Rio Verde – Batalhão Gama Cerqueira



Fonte: Site Polícia Militar Acesso em: 21/11/2023

A história do 2º Batalhão da Polícia Militar de Goiás em Rio Verde é, em essência, a história de uma instituição que se entrelaça com a própria história do sudoeste goiano. Uma análise de sua trajetória oferece um panorama sobre como as instituições policiais se adaptam e se moldam diante das contínuas mudanças sociais, políticas e econômicas. O 2º BPM, ao longo dos anos, não contribuiu somente para a manutenção da ordem pública

A trajetória do entrevistado 01 na Polícia Militar de Goiás (PMGO) reflete uma carreira dedicada ao serviço público e à segurança. Ingressando na PMGO em 22 de dezembro de 1969 e chegando ao posto de subtenente antes de sua reforma em 27 de setembro de 1987, Marinho viveu transformações tanto na instituição quanto na sociedade brasileira durante seu tempo de serviço.

Sua experiência abrange um período histórico que inclui o regime militar no Brasil, uma época de intenso debate sobre o papel das forças de segurança, bem como uma transição

para a Nova República. Nesse contexto, o papel de um policial militar em ascendência, desde soldado até subtenente, envolve uma compreensão profunda das nuances do policiamento em um estado em constante mudança.

A reforma com 73 anos de idade hoje, com a vivência de diferentes posições hierárquicas na PMGO, não só fala do seu comprometimento pessoal e profissional, mas também oferece uma perspectiva única sobre as mudanças dentro da força policial ao longo das décadas. Suas críticas sobre a evolução do 2º BPM, as mudanças nas instalações e estratégias, e a constante busca por melhorar as relações com a comunidade fornecem uma narrativa inovadora que enriquece o entendimento histórico e a avaliação do desenvolvimento da segurança pública na região.

Ao enfatizar esses aspectos de sua carreira e reforma, qualquer discussão acadêmica ou histórica poderá ganhar riqueza de detalhes e detalhes, garantindo que a história do 2º BPM de Goiás seja contada com uma voz que testemunhou e contribuiu para muitas de suas fases de crescimento e desafios.

Nesse sentido, as respostas dadas pelo entrevistado 01, um membro reformado do 2º Batalhão da Polícia Militar de Goiás (BPM), oferecem uma visão potencial e concreta sobre a formação, evolução e os desafios enfrentados pelo batalhão desde sua concepção até os anos finais da década de 1980. Uma análise dessas informações permite-nos compreender melhor a dinâmica da segurança pública na região e a evolução institucional do 2º BPM.

A transferência do batalhão, originalmente sedada por Pedro Afonso, reflete a necessidade de uma presença policial no sudoeste goiano, destacando a importância da adaptação geográfica das forças de segurança às necessidades da população. A escolha de Rio Verde como sede pode ser atribuída ao seu papel emergente como um pólo regional, exigindo uma resposta institucional à altura.

A vastidão da área sob a jurisdição do 2º BPM aponta para os desafios logísticos e operacionais enfrentados pela unidade. O fato de cobrir cerca de 40 cidades, com grandes distâncias entre elas, demonstra a necessidade de uma estratégia eficaz de segurança que consiga lidar com a diversidade e a extensão geográfica da região.

A descrição dos equipamentos e veículos fornece uma compreensão das capacidades operacionais do 2º BPM e de como estavam preparados para responder a diferentes tipos de ocorrências. O suporte do Comando Geral da PMGO em pessoal e material evidencia uma estrutura de apoio funcional e essencial para o desempenho de suas missões.

As condições iniciais do quartel, apesar de provisórias, não impediram o estabelecimento de infraestruturas administrativas e de treinamento. O desenvolvimento

gradual dessas instalações ilustra o desenvolvimento orgânico do 2º BPM em resposta às demandas operacionais e administrativas.

A implementação de estratégias de policiamento ostensivo por meio de duplas e o uso de tecnologias de comunicação refletem a adaptação da unidade às melhores práticas de segurança pública, garantindo eficácia na prevenção e combate à criminalidade.

A escassez de pessoal capacitado e a extensa área de atuação destacam-se como os principais desafios iniciais, evidenciando a importância de um recrutamento e treinamento eficiente para atender à exigência de segurança pública na região.

A criação de uma seção dedicada às relações humanas enfatiza o entendimento do 2º BPM sobre a importância da proximidade com a comunidade. Eventos esportivos e comunitários desenvolvidos para fortalecer a imagem da polícia e sua acessibilidade social, elementos fundamentais para o sucesso das operações de segurança.

O testemunho pessoal do entrevistado reforça a noção de compromisso e evolução dentro do 2º BPM. A sua carreira, marcada por uma ascensão de soldado a subtenente, e o compromisso com um serviço excepcional, oferece uma perspectiva íntima do ethos da unidade.

Em suma, as informações fornecidas pelo Policial são de enorme valor para a construção de um quadro histórico do 2º BPM, oferecendo uma perspectiva específica dos aspectos operacionais, logísticos e comunitários que moldaram a unidade. A análise desses relatos contribui para a valorização da história e dos esforços do 2º Batalhão de Polícia Militar na manutenção da segurança e da ordem pública no sudoeste goiano.

A análise das respostas fornecidas pelo segundo entrevistado revela um panorama detalhado do desenvolvimento e dos desafios do 2º Batalhão da Polícia Militar (BPM) no sudoeste goiano, assim como as mudanças ocorridas ao longo do tempo. Vamos discutir os principais pontos destacados:

Segundo ele, a criação de um quartel escolar em 1990 foi um passo significativo para o 2º BPM, proporcionando uma melhor capacitação dos policiais e, conseqüentemente, um atendimento mais eficiente à população. Esse investimento em infraestrutura é fundamental para manter o econômico preparado e atualizado com as práticas policiais contemporâneas.

A variedade das frentes de serviço mostra a amplitude das responsabilidades da Polícia Militar e o quanto ela está imbricada nas diversas esferas da vida pública. A extensão territorial de atuação, que vai de Indiara até São Simão, implica em desafios logísticos e operacionais consideráveis.

O entrevistado aponta que, na sua época, havia pessoal suficiente, mas que atualmente

isso mudou, possivelmente devido ao crescimento populacional e à expansão urbana. Além disso, menciona a precariedade das viaturas e equipamentos como um problema relevante, algo que afeta diretamente a eficiência do policiamento.

A chegada de novas tecnologias e a implementação do Colégio Militar exigiram adaptações no quartel, demonstrando a necessidade de atualização constante das instalações. Isto reflete o dinamismo institucional e a adaptação às novas demandas e realidades.

Uma descrição das modalidades de policiamento indica uma abordagem policial multifacetada, atuando em diversos ambientes, desde o patrulhamento de rotina até a segurança de eventos e instituições, o que demanda uma capacitação abrangente dos policiais.

O entrevistado ressalta o desafio da interação com o público e os obstáculos logísticos como pontos críticos. A relação entre a polícia e a comunidade é complexa e requer estratégias de aproximação e construção de confiança.

A implementação da Polícia Comunitária é vista como uma evolução positiva nas relações entre a PM e a população. A mudança de uma abordagem mais distante para uma mais integrativa parece ter sido fundamental para melhorar a imagem da polícia junto à comunidade.

Por fim, o entrevistado observa que houve uma evolução geral na PM, incluindo como condições de trabalho, formação educacional dos policiais, infraestrutura, salários e equipamentos. Essa transformação é fundamental para manter a instituição alinhada com as melhores práticas e as expectativas da sociedade.

Através desta análise, é possível perceber a evolução do PMGO em termos de capacitação, infraestrutura e relação com a comunidade, ressaltando a necessidade de investimentos contínuos e adaptações às novas realidades sociais e tecnológicas para garantir a eficácia e eficiência da segurança pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 2º BPM de Rio Verde foi criado em resposta às necessidades emergentes da região, acompanhando a expansão territorial e as transformações sociais e econômicas de Rio Verde. Esta adaptação e evolução do batalhão em resposta às dinâmicas locais evidenciam a capacidade da PM de se moldar de acordo com as necessidades específicas de cada região, garantindo uma abordagem de segurança mais eficaz e contextualizada.

A busca constante por profissionalização, treinamento e modernização das técnicas

policiais contribuiu significativamente para a eficácia da instituição. A evolução do PMGO (Polícia Militar do Estado de Goiás), incluindo a participação em eventos históricos como a Revolução de 1930 e a Ditadura Militar, destaca a importância da instituição na história e na segurança pública de Goiás. A manutenção da ordem e a proteção dos cidadãos são enfatizadas como responsabilidades centrais da PM, que continuam se adaptando às necessidades e desafios contemporâneos

Com base no estudo detalhado sobre a história e impacto do 2º Batalhão de Polícia Militar de Goiás (2º BPM) em Rio Verde, este artigo científico alcança conclusões significativas sobre a contribuição da unidade para a segurança pública na região do Sudoeste Goiano. Através de uma metodologia diversificada, incluindo pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas, foi possível entender as transformações do batalhão em resposta às mudanças sociais, políticas e econômicas, destacando-se especialmente na prevenção e combate ao crime.

As entrevistas com os membros do batalhão revelaram percepções valiosas sobre a jornada histórica da unidade, desde desafios operacionais até a integração com a comunidade. Estas narrativas enfatizam a importância da adaptação contínua e da resposta eficiente às demandas da sociedade para garantir uma segurança pública eficaz. A história do 2º BPM, portanto, serve como uma lição sobre a necessidade de evolução constante das instituições de segurança pública, ressaltando a relevância de atualizar práticas, investir em formação e infraestrutura, e adotar uma abordagem comunitária.

O estudo conclui que o fortalecimento da relação entre polícia e comunidade é fundamental para a eficácia da segurança pública. Além disso, recomenda-se a realização de pesquisas futuras que aprofundem a análise da evolução das práticas policiais e sua correlação com os índices de criminalidade, bem como estudos sobre a percepção da comunidade em relação ao papel da polícia.

Finalmente, o estudo alcançou seus objetivos ao proporcionar uma compreensão detalhada da história e evolução do 2º BPM. Como pesquisador, destaca-se a importância do batalhão na construção de uma relação de confiança com a população e na promoção de uma sociedade mais segura e justa. Estas conclusões refletem não apenas os resultados da pesquisa, mas também oferecem uma visão conclusiva sobre o papel vital do 2º Batalhão de Polícia Militar de Goiás em Rio Verde na segurança pública do Sudoeste Goiano.

Além disso, é importante destacar que este estudo alcançou com êxito o objetivo de detalhar a história do 2º BPM, ilustrando o contexto de sua criação, sua transformação institucional ao longo dos anos e seu papel atual na segurança pública. A pesquisa revelou que

a criação do 2º BPM foi uma resposta necessária à demanda por manutenção da ordem pública, situada em um contexto histórico e social complexo. Foi possível identificar como o batalhão evoluiu em resposta às mudanças no cenário de segurança, adaptando suas estratégias e práticas para atender às necessidades emergentes da comunidade.

Ao longo dos anos, o 2º BPM demonstrou uma notável capacidade de adaptação e inovação, o que foi crucial para sua eficácia na prestação de serviços de segurança pública. O estudo também destacou a importância da relação entre a polícia militar e a comunidade, evidenciando como essa interação contribuiu para a construção de uma abordagem de segurança mais integrada e eficiente.

Como lição principal, fica evidente que a evolução das instituições de segurança pública, como o 2º BPM, é um processo contínuo que requer adaptação às mudanças sociais e inovação constante. A pesquisa sugere a necessidade de mais estudos focados na relação entre as práticas policiais e a percepção da comunidade, visando aprimorar as estratégias de segurança pública.

Em conclusão, este trabalho alcançou seu objetivo principal ao fornecer uma análise abrangente e detalhada da história do 2º BPM, enfatizando seu papel significativo na segurança pública da região e contribuindo para um entendimento mais profundo da evolução das forças policiais em Goiás.

Continuando com a análise apresentada, a conclusão final deste estudo sobre o 2º Batalhão de Polícia Militar de Goiás (2º BPM) em Rio Verde enfatiza a sua importância histórica não apenas como uma entidade de segurança pública, mas também como um reflexo das mudanças sociais e políticas na região. A história do 2º BPM é intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da região de Rio Verde, demonstrando como uma unidade de segurança pública pode evoluir em resposta às necessidades de uma comunidade em transformação.

Ao longo de sua existência, o 2º BPM adaptou-se a diversos desafios, desde questões de ordem pública até o enfrentamento de problemas sociais complexos. Esta capacidade de adaptação e a busca constante por inovação e profissionalização são aspectos centrais que contribuíram para a eficácia do batalhão na manutenção da segurança e da ordem.

A relação entre a polícia militar e a comunidade, destacada pelo estudo, revela um aspecto crucial na evolução da segurança pública: a necessidade de uma abordagem de segurança que seja integrada e colaborativa, reconhecendo a importância do diálogo e da confiança mútua entre a polícia e os cidadãos. Esta interação não apenas melhora a eficácia da segurança pública, mas também fortalece os laços comunitários e promove uma maior compreensão e respeito entre a polícia e a população.

Por fim, a história do 2º BPM serve como um valioso estudo de caso sobre a evolução das forças policiais em um contexto regional. Ela fornece lições importantes sobre a necessidade de adaptação constante das instituições de segurança às mudanças sociais, econômicas e políticas. Além disso, sublinha a importância de estudos continuados sobre as práticas policiais e suas interações com a comunidade para melhorar as estratégias de segurança pública e a eficácia institucional.

Em resumo, a trajetória do 2º BPM de Rio Verde oferece uma perspectiva histórica enriquecedora, destacando o papel significativo da unidade na segurança pública regional e contribuindo para um entendimento mais profundo e contextualizado da história e evolução da Polícia Militar de Goiás.

REFERÊNCIAS

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRANCO, Carlos Manuel Gervásio. O conceito estratégico e o modelo policial. **Nação e Defesa**, 2013.

BRETAS, M. L.; ROSEMBERG, André. História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi**, v.14, n. 26, p. 162-173, jan. /jul. 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**.1991. f. 160.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

COSTA, Arthur Trindade Maranhão. **Entre a lei e a ordem: violência e reforma nas polícias do Rio de Janeiro e Nova York**. FGV editora, 2004.

SOARES, Simaria de Jesus. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de; CONSTANTINO, Patrícia. **Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro**. Editora Fiocruz, 2008.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

MONET, Jean-Claude. **Os policiais**. In: MONET, Jean-Claude. **Polícias e Sociedade na Europa**. Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros. 2ª. Ed. 1.Reimpres São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006 (Série Polícia e Sociedade nr. 3). p. 129-133.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a Polícia: Sociologia da Força Pública**. ed. rev. 2002. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

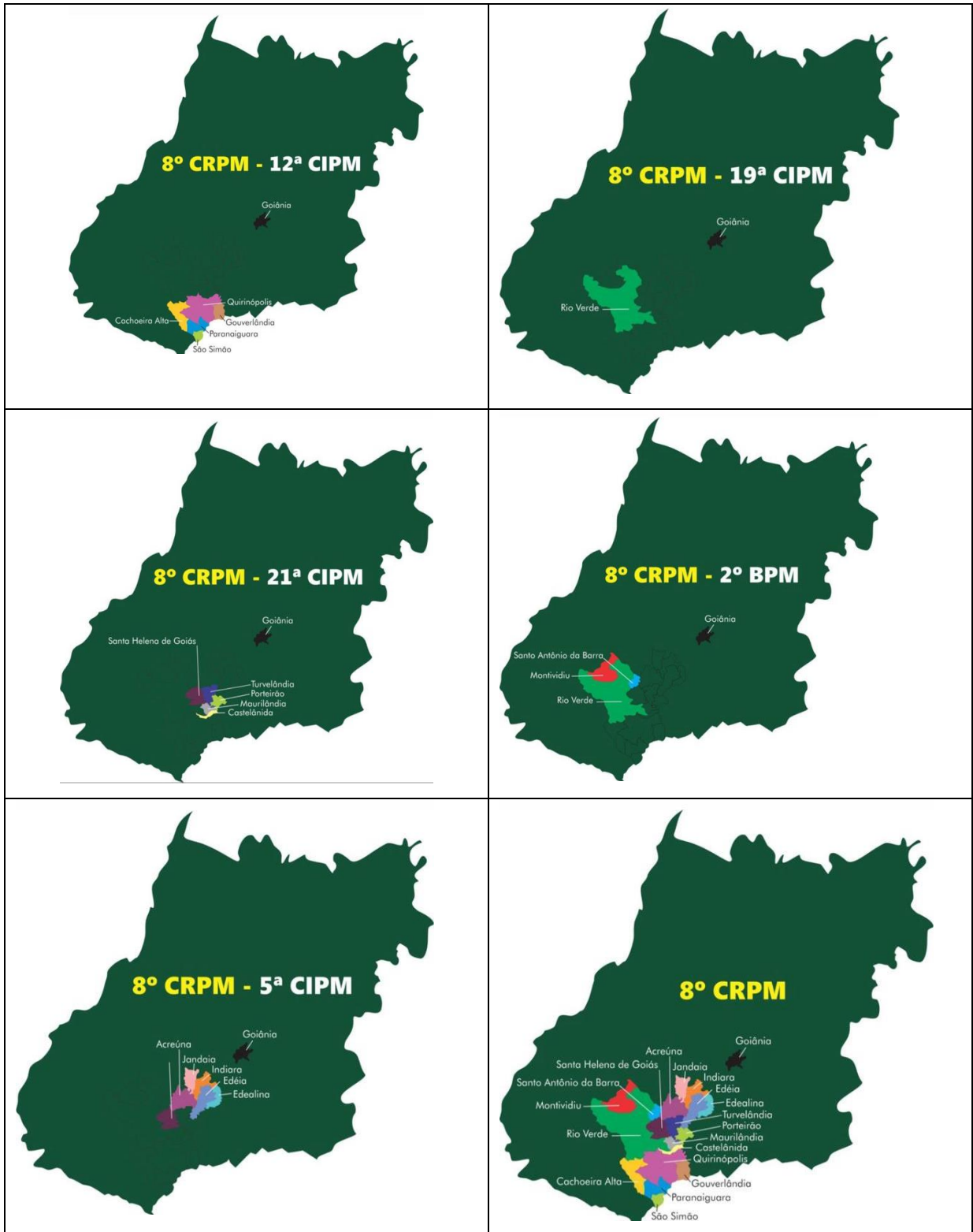
MUNIZ, Jacqueline de Oliveira et al. A crise de identidade das polícia militares brasileiras: dilemas e paradoxos da formação educacional. **Security and Defense Studies Review**, v. 1, p. 187-198, 2001., 2001.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS

1. Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?
2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?
3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?
6. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
7. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
8. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

APÊNDICE B – ÁREA DE ABRANGÊNCIA 8ª CRPM



APÊNDICE C – RESPOSTAS DAS ENTREVISTAS

01. O 2º BPM, denominado Batalhão Gama Cerqueira (BGC) foi criado na cidade de Pedro Afonso que era Estado de Goiás (hoje Tocantins), e na década de 1950, mudou-se para Rio Verde-GO, instalando-se provisoriamente no local onde hoje, funciona o Tiro de Guerra do Exército e posteriormente, foi instalado nas antigas instalações do DERGO, na rua Dário Alves de Paiva nº 1823, no Jardim Goiás, Rio Verde-Go, onde funcionou até 1999 e mudou-se definitivamente para sua sede própria, nas margens da BR 060, esquina com a prorrogação da avenida Presidente Vargas, onde também funciona o Colégio Militar! A vinda do 2º BPM, para Rio Verde-GO, foi motivada porque no sudoeste goiano não tinha nenhuma unidade da Polícia Militar e na parte norte do estado, havia sido fundado o 3º BPM, na cidade de Araguaia.

02. A área sob responsabilidade do 2º BPM era muito grande, começando ao norte, pela cidade de Iporá, ao sul pela cidade de Marzagão, a leste pela cidade de Guapó e a oeste pela cidade de Santa Rita do Araguaia, onde a distância de cada cidade extrema era de cerca 600 Km, contendo cerca de 40 cidades.

03. O Batalhão tinha inicialmente, aproximadamente 50 fuzis completos, com munição suficiente, 50 revólveres calibre 38 com munição suficiente e 10 metralhadoras INA, calibre 45, com munição suficiente, além dos cassetetes de borracha e madeira, tendo também um caminhão, uma camionete, um JEEP e duas veraneios e em caso de necessidade tinha o apoio do Comando Geral da PMGO, com pessoal, armamento e viaturas. Para garantir o pessoal, existia a escola de recrutamento que formava a cada semestre, cerca de 40 soldados e ainda tínhamos o envio de cabos, sargentos e oficiais a cada término de curso, existia um rancho para alimentação, uma farmácia, um armazém e mecânicos para as viaturas, com combustível fornecido pelo Estado. O armamento, munição e equipamentos eram renovados sempre que necessário, pelo Estado e a economia administrativa da PMGO.

04. O quartel do 2º BPM tinha instalações provisória, porém tinha um pátio para instrução muito grande, quadra de futsal, alojamentos, repartições para o funcionamento administrativo tudo com infra-estrutura. Era um quarteirão todo murado que funcionou sem o asfalto mas em seguida foi planejado a pavimentação total e sempre que necessitava eram construídos mais departamentos, até que foi mudado para sua sede definitiva, construída com o planejamento correto.

05. O tipo de policiamento ostensivo era feito através de duplas policiais nos locais necessários e com viaturas munidas de rádios de comunicação e demais policiamentos em

massa, sempre que necessário.

06. Os principais desafios enfrentados pela unidade no seu início era a falta de pessoal capacitado e a grande área de atuação, pois aquelas cidades menores eram policiadas pelas missões enviadas pelas cidades mais próximas.

07. O 2º BPM criou uma seção de relações humanas, visando a aproximação da população com a polícia, realizando eventos desportivos e comunitários nas escolas e demais locais necessários e sempre resolveu o problema que ficou na história do Batalhão.

08. Quando cheguei para atuar no 2º BPM, no ano de 1971, como 3º sargento, tínhamos um efetivo reduzido, mas bem organizado, que além de produzirmos nas seções administrativas, participávamos do policiamento da cidade de Rio Verde e reforçávamos as demais cidades quando necessitava. Servi na ativa, até atingir a graduação de subtenente PM, sempre acompanhando a evolução e fui reformado em setembro de 1987, mas deixei o meu legado de bons serviços. Sempre no excepcional comportamento.